

# O IMPARCIAL

Ano XCVI Nº 36.847 | SÃO LUÍS-MA, QUINTA-FEIRA 23 DE FEVEREIRO DE 2023 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

[@OImparcialMA](#)

[@imparcialonline](#)

[@oimparcial](#)

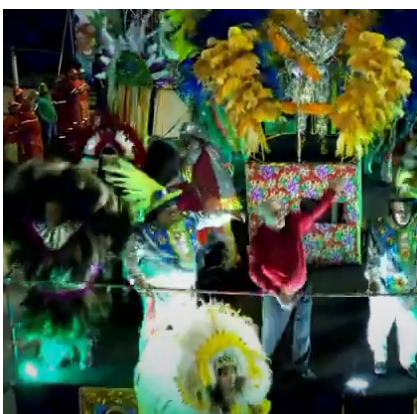
98 98232-0262

## “Veio pra ficar”



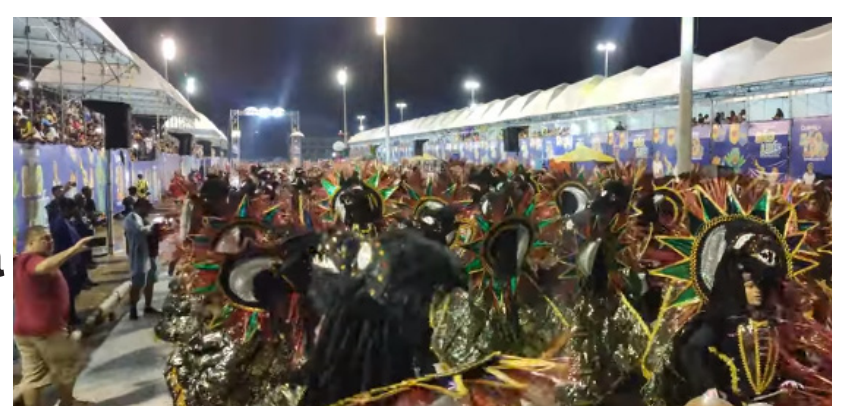
## Brandão comemora o sucesso do maior Carnaval que o Maranhão já viu

O governador Carlos Brandão prometeu e cumpriu: depois de dois anos sem folia por causa da pandemia da covid-19, o Maranhão viveu o maior Carnaval de sua história, com destaque para o absoluto sucesso dos dois circuitos: Litorânea, durante o dia, e Beira-Mar, à noite.



**Pricipe de Roma é o campeão dos Blocos Tradicionais**

**Flor e Favela do Samba dividem o título de campeão de 2023**





## Banco Central independente? Mas, de quem?

AURELIANO NETO

Membro da AML e AIL aurineto@hotmail.com

Pois bem. Sei que estamos ainda na ressaca do carnaval, o qual nos deixou há pouquíssimos dias. Precisamos despertar para as nossas questões, algumas tormentosas, que envolvem o Estado brasileiro. E uma delas, que foi silenciada pelo som cativante dos pandeiros e tamborins, pelo canto alegre dos foliões e o rufar dos tambores das escolas de samba e dos blocos organizados ou de sujo, foi a referente ao Banco Central – sua independência ou não.

A resposta a essa pergunta poderia ser encontrada, como é óbvio, na Constituição da República do Brasil, que estabelece as normas que estruturam o funcionamento do Estado brasileiro, especificamente o exercício independente e harmônico dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, como se deduz da leitura do caput do art. 1º e parágrafo único desta mesma norma, que dispõem: “Art. 1º – A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos: (...) e o “Parágrafo único. Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.” Em sequência, o art. 2º da nossa Carta Republicana discrimina quais os poderes da União, que são independentes e harmônicos: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Em nenhuma dessas normas que trata dos poderes da República Federativa do Brasil, consta o Banco Central como poder isento de qualquer controle. Por se tratar de uma autarquia estatal, ainda assim um “poder” não subordinado à hierarquia de um ministério e à presidência da República, em que pese o nosso sistema ser presidencialista.

Alerto: não sou economista. Felizmente, independentemente de sê-lo ou não, sou brasileiro, e, nessa condição, conheço a nossa principal Lei, a Constituição Federal. E uma questão que me deixou perplexo foi encontrar uma resposta adequada a respeito da independência ou autonomia do Banco Central. Primeiramente, fui à Constituição da nossa República. Pensei – até porque pensar é um permanente desafio: que a Carta republicana me daria uma resposta, esclarecendo essa dúvida, sobretudo porque se vive um sistema presidencial, desde a Constituição de 1891, em que os poderes inde-

pendentes estão relacionados como harmônicos no texto constitucional.

Em um excelente estudo, publicado no Blog Brasil 247, sob a denominação de A Autonomia do Banco Central é compatível com Constituição?, o constitucionalista Lenio Streck, com absoluta clareza, esmiúça pontos essenciais dessa controvérsia, que vieram à tona após o

Presidente Luís Inácio Lula da Silva ter feito uma acerba crítica ao Banco Central, que, por seu presidente e diretores, fixou uma taxa de juros num patamar considerado desproporcional. Em face dessas críticas e por ser o BC considerado autônomo, o Brasil voltou a ter um incêndio de conflitos no campo econômico, adstrito à política monetária, alinhando-se nas fileiras os detentores do capital financeiro e, no outro lado, os que não retiram dessa posição capitalista do Banco Central qualquer migalha. Pelo contrário, perdem. Entre estes últimos, encontram-se os trabalhadores, vítimas da dívida pública e desposuído de títulos dessa dívida.

Por isso mesmo, recorro a Lenio Streck, um pensador não só no campo dogmático do direito, mas da filosofia jurídica, que traz a lume os seguintes argumentos: “Examinando o texto constitucional, temos que ali estão determinadas as normas para a consecução de políticas públicas que devem visar a erradicar a pobreza e fazer justiça social (por exemplo, artigo 3º). Isso sem considerar o próprio cerne daquilo que chamamos de “Constituição Econômica”. Parece que esquecemos que a nossa Constituição tem o claro perfil dirigente. A CF-88 é compromissória e dirigente, filha das Constituições dirigentes do segundo pós-guerra, mormente se pensarmos em países periféricos como o Brasil.” E mais: “Banco Central aparece oito vezes no texto da Constituição. Nenhuma vez sequer se insinua a sua autonomia ou independência para além do poder do presidente da República — basta ver que o regime continua sendo o presidencialista. (...) Trata-se de analisar o papel do Estado na economia. E o do governo. Enquanto não resolvermos esses problemas (pobreza, segurança e igualdade política), ainda precisamos de forte atuação estatal para a consecução desses objetivos constitucionais. Isto é, aqui no Brasil a Constituição que dirige não morreu. (...) Não parece adequado à Constituição um organismo como o Banco Central autônomo, cujo presidente, sem mandato popular, sem legitimidade, estabeleça as diretri-

zes do desenvolvimento econômico. Porque, no fundo, é isso que acontece. O Banco Central manda mais que o presidente. O Brasil é uma República representativa. Presidencialista. Elege-se o presidente para elaborar políticas públicas. Que devem ser compatíveis e obedecer a Constituição. Ora, se o presidente do Banco Central resolver triplicar a taxa de juros em relação ao índice inflacionário (duplicada já está) e isso gerar mais pobreza, quer dizer que a atuação do presidente do Banco Central é inconstitucional, porque a Constituição diz o contrário. Pior: a culpa e responsabilidade serão debitadas na conta de quem foi eleito presidente. Da República. E não do Banco Central.”

Essas lições aqui expostas desse constitucionalista nos alertam para a distopia de mais um poder, que é exercido pelos dirigentes do Banco Central, ao fixar taxa de juros (Selic) altíssima, em percentual desproporcional que freia a política implementada pelo poder Executivo, de desenvolvimento econômico e, em contra-senso, beneficia os detentores de títulos da dívida pública, que é o que está a acontecer.

É preciso ressaltar que, como afirmam alguns economistas, a opção legislativa pela autonomia do BC é questão essencialmente política, não se situando no campo da interpretação constitucional. Certo. O Banco Central utiliza Títulos do Tesouro Nacional não para política econômica – esta é da competência do Executivo –, mas para realizar política monetária, que visa às operações de compra e venda no mercado secundário. Ou seja, trata-se de especulação, com a garantia de grande rentabilidade financeira.

Ademais, cada poder da República tem suas competências fixadas na Constituição Federal. O Banco Central não é poder da República, assim como ocorre com as Forças Armadas. Portanto, tem o BC atribuições, competências, que lhe são atribuídas. E só. Na ADI n. 6.696/DF, o STF firmou entendimento de constitucionalidade da Lei n. 179, de 24 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre a autonomia do Banco Central. Deve ser ressaltado que essa autonomia é apenas formal, tanto que a sua diretoria é indicada pelo Presidente da República e nomeada após aprovação pelo Senado Federal. Por isso mesmo, não pode o Banco Central, ao fixar taxas de juros, como política monetária, criar entraves ao desenvolvimento do País. Os poderes são independentes e harmônicos, sem a inclusão do BC.

## Por todos os séculos

LINO RAPOSO MOREIRA

PhD Economista Da Academia Maranhense de Letras

Uma pessoa cética começou, num dia de muita chuva por todo o Brasil, a fazer um experimento. Ele já ouvira falar que acender um palito de fósforo perto de um galão de gasolina era receita perigosa à vida de quem tentasse fazê-lo. Se fosse feito num descampado, as consequências do ato seriam nulas para o autor de tal façanha. Num posto de gasolina não seria, pois se tornaria uma tragédia dessas de causar a morte de muita gente e deixar muitos sequelados. Ninguém recomendaria levar adiante ideia tão bizarra quanto essa. Menos Lula e certas correntes influentes do PT. Eles fizeram o experimento em sua versão econômica. Baixaram os juros a força e obtiveram uma catástrofe sob o comando de Dilma. Eles pensam que a mesma combinação de ingredientes necessários ao fracasso de uma receita produzirão um grande sucesso no futuro. Depois da condenação ilegal de Lula, estabelecida por cabala entre, de um lado, um juiz, Sérgio Moro, hoje senador da República pelo Paraná, filiado ao partido UNIÃO e magistrado incompetente e legalmente incompetente para julgar o hoje presidente, e, do outro lado, um time da segunda divisão do Ministério Público Federal, por apelido Lava Jato, comandado por Deltan Dallagnol, deputado federal pelo Paraná, atualmente político do partido PODEMOS, a imprensa e grande parte dos brasileiros bateu palmas à dupla.

Contudo, essa turminha conseguiu destruir milhares de empregos de brasileiros, pois, em vez da Lava Jato punir para valer os dirigentes de empresas envolvidas em esquemas de corrupção, resolveu, irresponsavelmente, castigar prioritariamente as pessoas jurídicas por eles dirigidas, principalmente do setor da construção civil, levando algumas delas, as maiores, à insignificância econômica ou à falência. Estivemos a ponto de ser um país apinhado de pessoas honestas, num ônibus de transporte coletivo cheio de novos pobres. A operacionalização das irregularidades de Moro e Dallagnol funcionava por meio de favores mútuos. O juiz, vejamos bem isto, indicava informalmente à Lava Jato testemunhas, uma aberração em termos jurídicos. Se denunciadas, elas seriam inevitavelmente condenadas. Dallagnol e seus comparsas, por sua vez, arranjavam provas fajutas, sob a garantia de Moro dos denunciados a serem condenados, não importando a inconsistência das “provas”. O passo mais imoral, todavia, foi dado quando os donos da Lava Jato, propuseram a criação de uma fundação dita de combate à corrupção, a ser dirigida pelos próprios auto-proclamados heróis da honestidade nacional, os mesmos Moro e Dallagnol.

Mas, voltemos a Lula.

Quando, perto do fim de seu segundo mandato de presidente da República, houve, como sempre há, a necessidade da indicação de um sucessor em quem o titular do mandato da hora pudesse confiar, prevaleceu a candidata de Lula, Dilma Rousseff, classificada por ele de competente gerente da chamada máquina pública e capacitada a ser ótima presidente da República. Aquela altura, claro, ela não havia se pronunciado ainda sobre a possibilidade de se estocar vento. A verdade era clara. O então presidente em fim de mandato queria assegurar a ele próprio a sucessão de Dilma, já no primeiro mandato dela, pois considerava não haver a mínima probabilidade dela se rebelar em busca da reeleição, ilusão provocada pela ânsia de voltar ao poder.

Dilma se elegeu e reelegeu sem muita dificuldade. Mas aí veio a ideia genial. Perguntavam os gênios da economia: Qual a razão de não se baixar os altos juros vigentes na ocasião, a fim de fazer o país crescer? Tão fácil, mas ninguém, na Terra, em Júpiter ou em Marte havia jamais adotado essa fórmula miraculosa antes! O Banco Central fora no passado subordinado ao Executivo e, portanto, não haveria agora resistência à implementação, na prática, da ideia, apesar da recente autonomia do BC. Dilma nem o PT nem Lula, este mostra agora claramente, não têm a mínima noção das sutilezas do funcionamento da economia. Ela decidiu, assim, baixar os juros a marteladas. Não vou entrar no encadeamento dos fatos desastrosos que se seguiram a essa infausta decisão. Como eu previ em várias crônicas naquele período, que Dilma baixaria os juros, mas teria de voltar atrás, como voltou. Não sobreviveu ao impeachment, porém, havendo ainda outros erros de política econômica e de administração que contribuíram com sua derrocada. Lula agora reinaugura, ou tenta reinaugurar, a política de martelar os juros altos. Desta vez, porém, ele não controla o Banco Central, ainda bem. Juros altos no Brasil – “os mais altos do mundo”, segundo o PT, sem citar a fonte dessa informação –, e em toda parte são consequência da irresponsabilidade fiscal. Se fosse possível gastar sem limite e sem inflação, não estaríamos no planeta Terra, mas no Paraíso bíblico, pois a fim de solucionar os problemas do mundo bastaria aumentar as despesas em quanto fosse necessário. Os meios necessários à manutenção do nosso atual estado de riqueza estaria, dessa forma, assegurado per saecula seculorum. Não é assim, porém. Tem de suar, não se iludam. Mais força, Lula e PT

São Luís, quinta-feira, 23 de fevereiro de 2023

GESTÃO GOVERNAMENTAL

# “Veio pra ficar”: Brandão sobre o carnaval na Ilha

Carlos Brandão comemorou a festa de carnaval em São Luís, que em sua avaliação foi um dos maiores da história do Maranhão, nos circuitos da Av Litorânea e Av Beira-Mar

O governador Carlos Brandão prometeu e cumpriu: depois de dois anos sem folia por causa da pandemia da covid-19, o Maranhão viveu o maior Carnaval de sua história, com destaque para o absoluto sucesso dos dois circuitos: Litorânea, durante o dia, e Beira-Mar, à noite.

O circuito Beira-Mar recebeu o maior público dos cinco dias de festa, com os shows de Zé Vaqueiro e Maiara e Maraísa, sem contar as atrações locais em dois palcos. Já o circuito Litorânea provou que São Luís consegue, sim, fazer Carnaval de dia. Nem o sol nem a chuva impediram a multidão de invadir a avenida.

Nas redes sociais, o governador Carlos Brandão agradeceu equipe e foliões e prometeu que o Carnaval veio para ficar. “Nosso Carnaval foi incrível e o que fica no coração é saudades. Obrigado a cada equipe, cada servidor e cada folião que fez parte do maior Carnaval da nossa história, que veio pra ficar, com muita alegria,



CARLOS BRANDÃO AGRADECEU EQUIPE E FOLIÕES PELO SUCESSO DA FESTA NA CAPITAL

grandes atrações locais e nacionais, segurança e geração de renda. Gratidão a todos!”, disse.

Nota 10 também para o forte esquema de segurança que garantiu a presença da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, sem falar no absoluto sucesso do Programa Mais Renda, que

incluiu vendedores autônomos como parte oficial dos circuitos.

Com estimativa de 900 mil pessoas de público, o Carnaval do Maranhão 2023 chega ao seu fim deixando um gostinho de quero mais e consagra o acerto da gestão estadual.

## BASTIDORES

Raimundo Borges  
bastidores@oimparcial.com.br



## Começo desafiador

Na próxima 5ª feira, 2, o governador Carlos Brandão (PSB) vai completar cinco meses de eleito. Tem conseguido manter sob sete chaves, a reforma na estrutura do governo, assim como a lista dos secretários. Apesar de inúmeras especulações sobre o tamanho do governo e a respectiva equipe com a qual ele vai enfrentar os desafios políticos-administrativos nos próximos quatro anos, Brandão não deixa escapar nem sinal de como vai ajustar a participação dos 13 partidos com os quais foi eleito e que espaço sobrar para acomodar tentações dentro da Assembleia Legislativa, onde tem o apoio quase unânime.

Enquanto escreve e reescreve a lista de secretários, o governador se desdobra entre Brasília, São Luís e o interior do Maranhão. Na pasta, carrega a relação de 300 obras em fase de conclusão, as quais ele quer entregar o quanto antes, para só então, programar a nova etapa de governo. Brandão conseguiu se impor como liderança política forte, articulada na Assembleia Legislativa com a presidente Iracema Vale; com o Judiciário, o Ministério Público e até com o prefeito de São Luís Eduardo Braide. Na semana do pré-carnaval, o governador viajou para França e Portugal, mandou o vice Felipe Camarão cumprir agenda oficial na África, e deixou Iracema Vale à frente do governo.

Na capital maranhense, Carlos Brandão cumpriu a promessa de fazer o maior Carnaval da história. Deslocou o centro da folia para a Avenida Litorânea, com mais de 10 km de espaço livre à beira mar, e outra parte ficou no centro da cidade, tudo com uma programação bem planejada e todo o efetivo da Polícia Militar dando segurança. Com tanta gente na folia, foi incrível não haver atos de violência ou algo que tirasse o brilho da festança. Brandão sagrou-se como o campeão do carnaval maranhense. Pois no interior, também, as multidões fizeram de o carnaval pós-pandemia, uma semana histórica, para ser revivida no futuro.

Na próxima semana, 04/3, o governador vai à cidade de Imperatriz, segundo maior reduto político do Maranhão, para a segunda solenidade de posse no governo. Para não se tornar um ato vazio e repetitivo, Brandão vai reafirmar a postura de governador municipalista e, ao mesmo tempo, na presença dos 217 prefeitos, lançar a programação de governança no novo mandato. Ele terá ao seu lado, o presidente da Federação dos Municípios, Ivo Rezende, que ajudou a elegê-lo. Também a Assembleia Legislativa fará uma sessão especial em Imperatriz, com todos os deputados, sob a presidência da socialista Iracema Vale.

Em meio a todo esse renascer de esperança na gestão governamental em âmbito nacional e estadual, Brandão vai, finalmente, destravar, em Imperatriz, a tão esperada lista dos secretários e como será a nova engrenagem da máquina estadual, simbolizada nos Leões instalados no frontispício do principal palácio da Praça Pedro II. É o Maranhão institucionalmente unido, forte e pronto para o desafio de sair do estágio histórico de estado mais pobre do Brasil.

## PROTEÇÃO E SEGURANÇA

# Projeto quer evitar assédio em unidades de saúde



## IDEIA É DIMINUIR O NÚMERO DE CRIMES PRATICADOS, PREVENINDO QUE NOVOS EPISÓDIOS DE ESTUPROS E OUTRAS VIOLÊNCIAS

Pensando no constrangimento de assédio sexual que muitas mulheres passam durante procedimentos clínicos e cirúrgicos, o líder do Podemos, o deputado federal Fabio Macedo criou o Projeto de Lei n.º 583 de 2023, que dá a mulher o direito de escolher um acompanhante de sua livre escolha, durante o trabalho de parto, parto, pós-parto imediato, consultas, exames, cirurgias ou quaisquer outros procedimentos nos estabelecimentos públicos e privados de saúde.

A ideia é diminuir o número de crimes praticados, prevenindo que novos episódios de estupro e outras violências aconteçam e dar mais segurança para as pacientes durante a realização desses procedimentos médicos.

Segundo os dados levantados pelo GLOBO, em 2022, no Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MDH), do Governo Federal, uma média de 373 abusos sexuais foram denunciadas por mulheres dentro de unidades de saúde no período de 2020 a maio de 2022.

Ainda segundo o site, as denúncias incluem casos de estupro e assédios físicos e psicológicos em que, na maioria das vezes, os suspeitos são homens ou não tiveram o sexo especificado (95%) e, em 75% dos casos, os próprios profissionais das unidades de saúde, ou pessoas sem o cargo informado, são apontados como os principais agressores.

“Essa realidade assustadora precisa acabar. Frequentar repartições clínicas ou qualquer estabelecimento médico é um direito básico de todas as mulheres. Não pode ser lugar de assédio e violência”, disse o líder do Podemos.

O projeto de lei foi protocolado ontem, 16 de fevereiro, já está em tramitação na Câmara Federal e deve entrar em discussão e votação em Plenário no Congresso Federal.

## Revirando escombros (1)

Em plena ressaca do carnaval, o ministro da Justiça e Segurança Pública Flávio Dino baixou portaria autorizando a Polícia Federal a entrar nas investigações contra a organização criminosa que assassinou a vereadora Marielle Franco e Anderson Gomes.

## Revirando escombros (2)

O assassinato dos dois vai fazer cinco anos em março e os mandantes do crime nunca foram identificados. Ao assumir o MJ, Dino prometeu desengavetar o processo em inquérito com a participação da PF.

## “Brasil voltou a ter um presidente de todos”

Do professor da Uerj João Cezar de Castro Rocha, sobre Lula interromper sua folga e superar divergências político-partidárias, para socorrer as vítimas das chuvas no litoral de São Paulo, ao lado de Tarcísio de Freitas.

São Luís, quinta-feira, 23 de fevereiro de 2023

## CHUVAS EM SP

# Lula promete reconstrução de casas em áreas seguras

Durante a visita, Lula enfatizou que os governos federal, estadual e municipal devem atuar juntos para superar a tragédia que deixou, até o momento, 36 mortos

Em visita ao município paulista de São Sebastião, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, garantiu a reconstrução de casas atingidas pelos temporais, desde que em áreas consideradas seguras e aptas para moradias.

O presidente lembrou que há municípios brasileiros que registraram tragédias semelhantes há cinco, seis ou sete anos e que, ainda assim, o problema habitacional das famílias afetadas não foi resolvido.

Lula pediu ao prefeito da cidade, Felipe Augusto, auxílio para mapear as localidades em que a Defesa Civil atesta segurança para a construção de casas. “Desta vez, vai acontecer de verdade. Só arrumar terreno mais seguro”, disse. “Vocês vão voltar a ter um ninho, para cuidar da família de vocês”, completou.

## União

Durante a visita, Lula enfatizou que os governos federal, estadual e municipal devem atuar juntos para superar



LULA PEDIU MAPEAMENTO DE ÁREAS COM SEGURANÇA PARA A CONSTRUÇÃO DE CASAS

a tragédia que deixou, até o momento, 36 mortos.

“Estamos juntos. Acabou a eleição”, disse, ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e do prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto. “Se cada um ficar trabalhando sozinho, nossa capacidade de rendimento é muito menor. Por isso, precisamos estar juntos”.

Em entrevista, Lula manifestou so-

lidariedade ao povo do litoral norte de São Paulo e pediu orações.

Ele lembrou que, “há muito tempo”, não se via no país governador, presidente e prefeito sentados à mesa em função de algo em comum e que atinge a todos. “É uma demonstração de que é possível exercer a nossa função na democracia mesmo quando a gente pertence a partidos diferentes”.

## CONGRESSO

# Complexidade pode dificultar aprovação da reforma tributária

Pauta prioritária do governo e temática consensual entre o setor produtivo, a reforma tributária tem sido tratada com bastante otimismo pela equipe econômica, que considera a discussão amadurecida, mas as perspectivas podem ser mais complicadas do que parecem.

Em evento do grupo RenovaBR em Brasília, o secretário extraordinário do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, estimou aprovar a reformulação do sistema tributário brasileiro no Congresso Nacional em até seis meses.

Parlamentares e analistas veem com ceticismo o prazo estabelecido para a discussão, que está travada há quase 20 anos. O intervalo de tempo é considerado exíguo para um assunto tão complexo, tendo em vista que, desde 2004, pelo menos seis propostas de emenda à Constituição (PECs) e um projeto de lei estiveram na pauta do Congresso, sem avançar o suficiente.

Na última semana, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tomou o primeiro passo e formalizou a criação de grupo de trabalho que vai discutir a reforma, mas a análise deve começar na semana que vem.

pacto. As duas propostas em discussão são a PEC 45 e a PEC 110. Segundo declarações recentes do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o texto deve se basear em ambas as propostas, às quais o governo poderá acrescentar ou retirar pontos.

Coordenado pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), e com o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) como relator, o grupo de 12 integrantes discutirá a PEC 45, de 2019, que já está em tramitação na Casa, e terá 90 dias para concluir os trabalhos, prorrogáveis por igual período.

Uma data de votação só será definida a partir de um acordo que possibilite sua aprovação e, após a análise dos deputados, ainda será necessária a aprovação do Senado.

O debate da reforma vai começar pelos impostos sobre consumo. A proposta é unificar entre cinco e nove tributos e criar o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que funcionaria nos moldes do Imposto Sobre Valor Agregado (IVA), já existente em outros países e que não incide em cascata em cada passo da produção do item. Há, ainda, a previsão de um imposto seletivo, que é a taxação específica para determinados setores, o de cigarros e bebidas alcoólicas, por exemplo.

A expectativa é de que o texto passe pela Câmara ainda neste primeiro semestre. Mesmo confiante, o relator do grupo reconheceu que, mais do que prazos formais, o que definirá a data de votação será o nível de consenso entre parlamentares, setor produtivo e representantes dos entes federativos. “Quem determina prazo é a quantidade de votos para aprovar a

matéria”, reiterou Ribeiro.

## Utopia

Para Bianca Xavier, especialista em direito tributário e professora da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o otimismo do governo não corresponde à realidade. “Em uma visão com base empírica e conhecendo como funciona a tramitação, não acho possível e crível que essa aprovação aconteça no primeiro semestre”, destacou a especialista.

Ela definiu as expectativas do governo como “utópicas”. “A reforma está sendo discutida há tantos anos e não andou até agora por uma questão política. Os pilares são maravilhosos, todo mundo acha que tem de melhorar o ambiente de negócios, mas não há uma viabilidade, a curto prazo, de se alinhar expectativas”, afirmou.

Por mais que haja consenso de aprovação, Bianca Xavier acredita que o caminho não será tão fácil. “A gente não tem um governo com maioria na legislatura que nos permita falar com otimismo que vai ser aprovado, há uma grande polarização em termos políticos, acordos precisarão ser feitos. Além disso, temos como obstáculo a repartição de receita tributária”, acrescentou.

Um dos entraves previstos por analistas é a disputa entre estados, municípios e União por um aumento de arrecadação. Em um momento em que os entes federativos passam por uma situação delicada em função das perdas com a desoneração do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a disputa por receitas pode se tornar um problema.

## COMBATE À DESINFORMAÇÃO

# Comitiva brasileira defende democratização e regulação das redes em conferência da Unesco

Uma comitiva do governo brasileiro participou nesta quarta-feira (22/2) da conferência da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em Paris. Pela primeira vez, a Unesco debateu a regulamentação das plataformas digitais em nível internacional, incluindo ações que devem ser tomadas para combater fake news e ameaças à democracia.



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não compareceu, mas enviou uma carta, que foi lida durante a abertura do evento, defendendo a regulamentação das redes. Entre os membros da comitiva brasileira presentes estão o secretário de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social (Secom), João Caldeira Brant, o procurador-Geral da União (PGU), Marcelo Eugênio Feitosa Almeida, e a assessora especial do ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Estela Aranha.

“Estamos enxergando os efeitos da desinformação, do discurso de ódio, dos ataques à democracia na sociedade brasileira”, declarou João Brant, que leu a carta enviada por Lula durante a conferência. “A intenção do governo brasileiro é fazer esse debate costurando ações no Brasil, mas também essa articulação global. É um problema que o mundo todo sofre”, acrescentou.

Também compareceram o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, o embaixador do Brasil junto à Unesco, Santiago Irazabal Mourão, e o influenciador Felipe Neto, que declarou apoio à candidatura de Lula nas eleições e participou de eventos de campanha.

## Consenso global

A conferência ocorre após um pedido do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, por um esforço de combate à desinformação nas redes sociais, especialmente sobre aquelas que envolvem a negação da ciência. Cerca de 3 mil membros de governos e entidades da sociedade civil são esperados na conferência, que vai até amanhã.

“O encontro da Unesco foi uma importante iniciativa para promover um diálogo sobre regulação de plataformas digitais em todo o mundo”, afirmou Estela Aranha. “Hoje, existe uma agenda global sobre processos regulatórios que possam dar conta de reduzir a circulação de conteúdos legais e que trazem riscos significativos à democracia e aos direitos humanos. Mas que, ao mesmo tempo, garantam a liberdade de expressão e o acesso à informação confiável”, completou.

Felipe Neto, que usou suas redes sociais durante o período eleitoral para apoiar a candidatura de Lula e combater notícias falsas sobre as urnas, discursou durante o evento sobre sua atuação. “Toda vez que eu via uma mentira, eu usava as mesmas palavras-chave para ser recomendado entre os extremistas. Então, quando as pessoas assistissem aos vídeos dos extremistas, eu seria recomendado. Eu usei o mesmo público-alvo para tentar burlar esse sistema”, afirmou o influenciador, que tem cerca de 45 milhões de seguidores em sua conta no Youtube.

O ministro Barroso declarou, após o encontro, que os países estão alinhados sobre a necessidade de se regulamentar as redes. “Acho que vai se formando um consenso global de que é preciso regulamentar as mídias. Quando surgiu a internet, havia uma certa ideia de que ela deveria ser aberta, livre e não regulada. Uma visão um pouco libertária que, infelizmente, com o tempo não confirmou a sua possibilidade”, disse o magistrado.



Além disso, ainda não há clareza sobre qual será o texto nem o seu im-



São Luís, quinta-feira, 23 de fevereiro de 2023

SUCESSO DE PÚBLICO

# Carnaval 2023 é o maior da história do Maranhão

O Maranhão entrou neste ano nos circuitos nacionais de Carnaval, com atrações locais nacionais que levaram uma multidão aos circuitos Litorânea e Beira-Mar

O ritmo carnavalesco dominou os últimos cinco dias do Estado do Maranhão. Com atrações regionais e nacionais, a festa da cultura ganhou um novo formato com o início da gestão do governador Carlos Brandão, em parceria com o Secretário de Estado da Cultura, Yuri Arruda. A construção de uma identidade plural, de diferentes ritmos e expandindo o conceito de representatividade fez com que o Maranhão entrasse definitivamente nos circuitos nacionais de Carnaval.

O governador Carlos Brandão foi conferir de perto a última noite de atrações do Carnaval do Maranhão 2023. Ele marcou presença na Avenida Beira Mar, na terça-feira (21), acompanhado da esposa, a primeira-dama Larissa Brandão. A vasta agenda do período de festa foi encerrada com apresentação do Bloco Bitencá Acolá e convidados, e arrastou milhares de pessoas para um dos mais animados circuitos carnavalescos de São Luís. Foram cinco dias de festa oficial, re-

forçando que o Maranhão tem um dos melhores carnavais do Brasil.



“Estamos encerrando o nosso Carnaval com um grande sucesso na Avenida Litorânea e na Avenida Beira Mar. Encerrando esse período de uma vasta e diversificada programação, e o mais importante, uma festa de confraternização e segurança. Foi uma multidão participando, brincando satisfeita, outros trabalhando e garantindo uma renda extra, e ressaltando, com muita segurança. Diante desse suces-

so, já convidamos os foliões para, em 2024, não perderem o melhor Carnaval do Brasil”, enfatizou o governador Carlos Brandão.

“Estou muito feliz com a acessibilidade aqui no carnaval da Avenida Litorânea. Não só eu, mas todos os meus amigos. Estamos aqui e podemos participar dessa festa com todos”, disse Jadna Costa, que é cadeirante.

Uma das prioridades do governo do Estado durante a organização dos circuitos carnavalescos foi pensar a acessibilidade para todas as pessoas com deficiência.

“Organizar festas pensando nas pessoas com deficiência é essencial. Muitas vezes sentimos dificuldade para sair de casa, ficamos até sem vontade de sair porque sabemos que vamos encontrar muitas dificuldades. Aqui, podemos nos divertir, sem nos preocuparmos com isso. Os banheiros são adaptados e todos esses detalhes fazem muita diferença para nós”, declarou Jadna.

## Shows



Maiara e Maraísa, Zé Vaqueiro, Silva, Vanessa da Mata, Bom Gosto, entre outros, foram as atrações principais que renderam diversão aos brincantes maranhenses. A grandiosidade dos shows foi reconhecida nacionalmente por diversos canais de comunicação, que já definiram o Carnaval 2023 como o maior da história do Maranhão.

## Economia

Com investimentos sendo realizados de forma planejada, o incentivo à cultura maranhense garantiu, também, a potencialização do cenário econômico e turístico do Estado. De acordo com o Observatório de Turismo do Maranhão, a ocupação hoteleira

ultrapassou os 80% e a expectativa foi de que 900 mil foliões compareceram nos circuitos da Avenida Litorânea e Beira-Mar. Vale destacar, ainda, que a inclusão do Carnaval na orla da praia foi inédita, assegurando qualidade e segurança.

Valorizando a oportunidade de dividir o espaço, o programa Mais Renda também foi destaque. Trabalhadores informais foram beneficiados, com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida, por meio da iniciativa do Governo do Estado em inserir 200 microempreendedores com a entrega de equipamentos, no ramo da alimentação. Além disso, todos vão receber um auxílio único no valor de R\$ 500,00 para subsidiar os gastos inici-

ais.

## Segurança

Nos circuitos oficiais da folia na capital maranhense, um forte esquema de segurança foi montado, com um efetivo de, aproximadamente, 4 mil policiais militares. Em todo o percurso da Avenida Litorânea e Beira-Mar, patrulhas foram distribuídas, viaturas e motocicletas foram colocadas em pontos para garantir a segurança dos brincantes.

As manifestações musicais para todos os gostos e religiões, além do fomento a representatividade foram um dos pilares principais do Governador Carlos Brandão e do Secretário Yuri Arruda.

## DESFILE DE ESCOLAS

# Flor do Samba e Favela do Samba dividem título de campeãs do Carnaval 2023 de São Luís

O desfile de escolas do Carnaval 2023 de São Luís sagrou desta vez duas campeãs, Flor do Samba e Favela do Samba dividem o título do ano. O resultado que terminou em empate foi anunciado nesta quarta-feira (22).

Com um samba-enredo, “Saudade”, a escola Flor do Samba levou à Passarela do Samba Chico Coimbra uma homenagem às perdas de pessoas para a Covid-19 e a todos os brincantes ilustres que já passaram pela escola, que fizeram história também. A bateria deu o tom de um desfile que deixou o público extasiado. O carro abre-alas trouxe uma referência ao tempo em um vermelho intenso, o segundo trabalhou com o amarelo e o último com o branco, todos altos e ricamente decorados.



A Flor do Samba contou com comissão de frente, 14 alas, três carros alegóricos, dois casais de mestre-sala e porta-bandeira, um tripé e bateria, com um total de 1.500 integrantes. Foi fundada em 1939, no Desterro.

A Favela do Samba, do bairro Sacavém, escolheu para este ano, um enredo místico: ‘Do Renascer da Grécia Antiga ao Berço da Cultura Popular: o legado de um artista chamado Dionísio’. Com 19 títulos na carreira, a supercampeã desfilou na Passarela do Samba de olho no troféu do Carnaval 2023 de São Luís. Com cinco alegorias e mais de 1,5 mil componentes, a Favela do Samba fez um passeio pela Grécia Antiga e passou pela história de Dionísio, deus das festas, do prazer material, dos ritos religiosos e do vinho.



A agremiação também fez uma conexão com outra importante festa popular do Maranhão, o São João. Na comissão de frente, pessoas que viviam na Grécia Antiga se transformavam em índias, vaqueiros e outros personagens do enredo do Bumba meu boi, um dos traços mais singulares da cultura popular maranhense.

## Blocos

O bloco “Príncipe de Roma”, do Madre Deus, é a grande vencedora do Carnaval dos blocos tradicionais do Grupo A. Para o Grupo B, o bloco tradicional “Os Guardiões”, do Centro, foi o grande vencedor.





O governador Carlos Brandão e a primeira dama Larissa Brandão com o casal amigo Ketery e Carlos Humberto Carvalho Junior, um dos maiores médicos oftalmologistas do Maranhão

## Governador Carlos Brandão prestigia desfile da Estácio na sexta de Carnaval na Marquês de Sapucaí

O governador Carlos Brandão com a primeira-dama do Estado Larissa Brandão e um grupo de assessores e amigos marcaram presença em um camarote da Marquês de Sapucaí, Rio de Janeiro, na sexta (17), para prestigiar o desfile da G.R.E.S Estácio de Sá, que tinha como enredo "São João, São Luís, Maranhão! Acende a fogueira do meu coração!". "Que grande momento para a cultura maranhense ver o nosso São João em dos carnavais mais tradicionais do Brasil! A expectativa era imensa, mas valeu toda a espera para ver o brilhantismo e o colorido da GRES Estácio de Sá. A Marquês de Sapucaí esteve em polvorosa com a fábula do encontro entre São João e São Luís no céu e a decisão de eles abençoarem o festejo junino do nosso estado. Foi de arripiar! Que orgulho da nossa terra! Valeu, Estácio!", postou o governador do Maranhão na sua rede social. Vejam aqui alguns flashes deste evento.



A emoção e a animação foram constantes durante o desfile da GRES Estácio de Sá entre os assessores e amigos do governador Carlos Brandão na Marquês de Sapucaí na sexta gorda de Carnaval no Rio de Janeiro. Todos torcendo fervorosamente pela escola que fez um desfile lindo e cheio de inovações e religiosidade. Em uma fábula criada pelo carnavalesco Mauro Leite, que assina seu segundo trabalho na vermelha e branca, a agremiação apresenta "São João, São Luís, Maranhão! Acende a fogueira do meu coração". "Criamos uma homenagem a São Luís, no entanto, o enredo é autoral. Nossa ideia é mesclar o pagão e o religioso através do encontro entre São João e São Luís, que se encontram no céu e decidem vir à Terra na companhia de outros santos, com a missão de abençoar o festejo junino do Maranhão", explica o carnavalesco.

**Nedilson Machado**

nm@oimparcial.com.br



O secretário de Estado de Cultura, Yuri Arruda, com o governador Carlos Brandão, cultivando a diversidade de ritmos no Carnaval do Maranhão 2023

## Carnaval do Maranhão ganha força para ser um dos maiores do Brasil

O Carnaval do Maranhão 2023 já é considerado um dos maiores do Brasil, graças às inovações realizadas pelo governador Carlos Brandão, com o apoio do secretário de Estado da Cultura, Yuri Arruda, que foi toda dedicação para que a programação agradasse a todos os gostos. Ele é da opinião que "cultivar nossa diversidade de ritmos com tanta intensidade e vivenciar esse momento de alegria ao lado dos foliões não tem preço". No domingo (19), o governador Carlos Brandão presenciou, de perto, o terceiro dia do Carnaval do Maranhão para garantir que tudo ocorresse da forma mais segura possível. "Estou muito feliz com a receptividade das pessoas e também com a grande alegria de todos! Venham participar do Carnaval do Maranhão", convida o governador. E hoje, no último dia da folia oficial, o povo do Maranhão segue celebrando mais um dia de cultura e representatividade nesse momento histórico.



Alegria contagiante do governador Carlos Brandão e sua esposa Larissa Brandão



Yuri Arruda com a esposa Isabella, Larissa Brandão com o governador

## AVANÇO

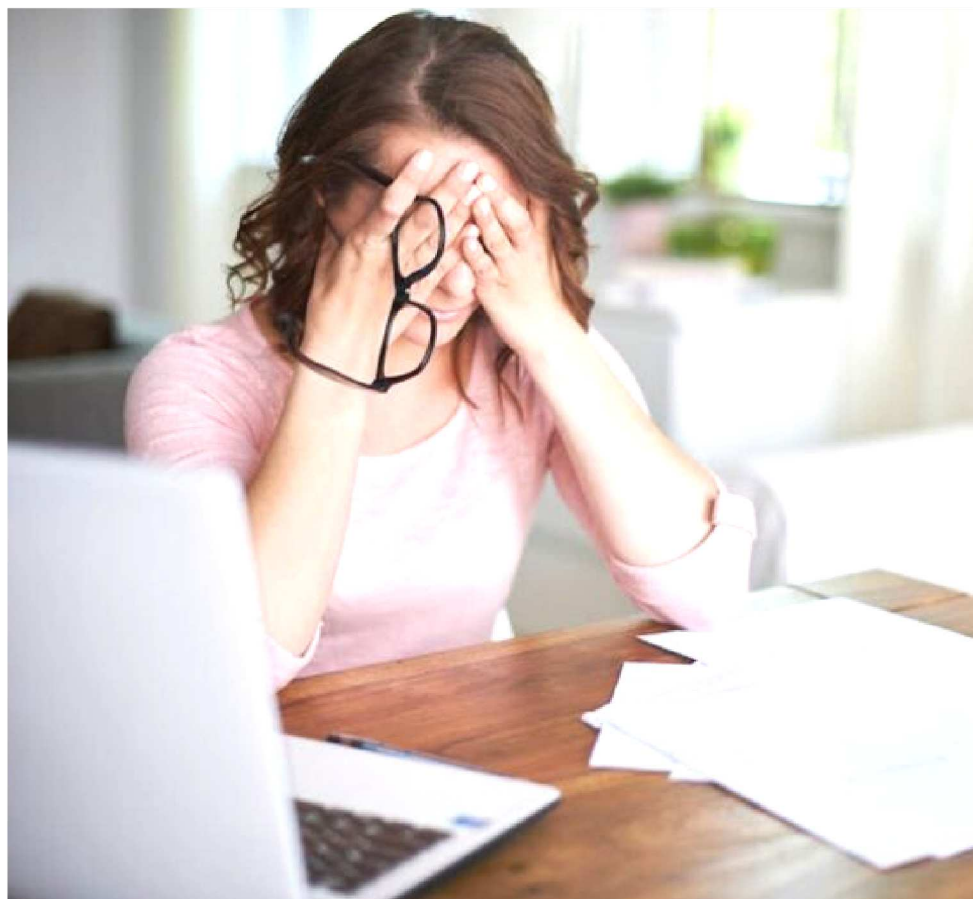
# Saúde mental deve ser observada

Ansiedade, depressão e burnout; as empresas devem se preocupar com a saúde mental dos colaboradores? Vejam as causas dessas doenças

Uma sociedade cada vez mais acelerada e que se observa uma rápida mudança em relação ao convívio das pessoas no trabalho e vida pessoal, tem como resultado o crescimento acentuado de problemas como depressão, crise de ansiedade e de burnout. Ocasionalmente um grande problema para as corporações.

O mundo passa por uma verdadeira revolução nos últimos anos, com uma digitalização cada vez maior, com o avanço tecnológico. Tudo isso foi potencializado com a pandemia, isso tudo também tem impactos negativos, como é o caso da pressão cada vez maior nas empresas e busca por altas metas. Isso se potencializa nos períodos de fim de ano, com muitas frustrações por parte das pessoas. “O fim de ano representa fim de um ciclo, para o qual muitas pessoas se planejaram e estabeleceram metas. Além disso, se observa que as pessoas ficam muito mais sentimentais e sensíveis nesse período. Isso, em conjunto com questões que vivemos recentemente, podem ser gatilhos para esses problemas de ordem psiquiátrica”, explica Vicente Beraldi Freitas, médico e consultor e gestor em saúde da Moema Assessoria em Medicina e Segurança do Trabalho.

Ele conta que neste ano ainda existem fatores com as eleições e sua polarização e a Copa do Mundo, com sua euforia, que potencializam os impactos nas pessoas. Com isso, em relação a saúde do trabalhador grande parte dos problemas deixaram de ser de ordem física passando a atingir o psico-



ESSE TIPO DE DOENÇAS TIVERAM CRESCIMENTO ACENTUADO NOS ÚLTIMOS ANOS

lógico. “Há 20 anos, o maior número de afastamentos era por conta de acidentes do trabalho, de trajeto ou por problemas ortopédicos. Hoje, a situação se inverteu. Em uma rápida análise, percebemos que na Unidade da Moema 70% são de pacientes com problemas psiquiátricos. Em seguida vêm os problemas ortopédicos”, aponta Tatiana Gonçalves, sócia da Moema Medicina do Trabalho.

Tatiana Gonçalves acrescenta que nestes 70% entre as doenças que acometem as pessoas se destacam o transtorno de ansiedade, a depressão e a Síndrome de Burnout. Essas doenças e os transtornos que as permeiam correspondem a um conjunto de doenças psiquiátricas, caracterizadas por preocupação excessiva ou constante de que algo negativo vai acontecer.

## Quais as principais causas para essas doenças?



Esses problemas podem surgir a partir de grande competitividade no local de trabalho, pressão inadequada ou por ser a atividade exercida muito intensa, sujeita a riscos. Veja algumas das principais causas:

- Estresse na atividade profissional que abranja áreas de conflito como competência(s), autonomia, relação com os clientes, realização pessoal e falta de apoio social de colegas e superiores;
- Fatores organizacionais como a elevada sobrecarga de trabalho, o desalinhamento entre os objetivos da instituição e os valores pessoais dos profissionais e o isolamento social no trabalho. E ainda há fatores de ordem pessoal, entre os quais estão as relações familiares e as amizades.

### Como combater

Para combater esses problemas existem caminhos para empresas, em desses passa pela intensificação de ações relacionadas a medicina do tra-

balho que trabalhem o lado de bem-estar. “Uma alternativa é que as empresas podem fazer grupos para vivenciamentos, onde se aprenda a lidar com situações e pessoas. Além disso, as vezes o que falta nas empresas é um setor para prepara a equipe e acompanhe a situação”, explica Vicente Beraldi Freitas.

Cristine Pereira, gerente de Recursos Humanos da Confirp Contabilidade, conta que tem desenvolvido diversas ações para combater esse problema. “A área de recursos humanos da empresa busca cada vez mais próxima aos colaboradores. Fazendo um acompanhamento desde a contratação. Caso se observe algo que possa direcionar a esse quadro já iniciamos uma ação mais aprofundada”, detalha.

Como estes problemas estão mais frequentes, um caminho é sempre repensar situações que podem originar esses males. Com melhores condições de trabalho e das relações profissio-

nais com diminuição do isolamento.

Pode ser importante um afastamento temporário do local de trabalho da pessoa impactada, a reorganização das suas atividades, um adequado investimento em outros interesses, como no maior convívio com família e amigos, a prática de exercício físico ou de atividades relaxantes.

Pode ainda ser necessário ter ajuda médica, nomeadamente, quando a pessoa tem sintomas como a depressão, crise do pânico, Burnout e ansiedade.

A psicoterapia também pode ajudar a compreender melhor as razões que o levaram a situação e a evitar procedimentos semelhantes no futuro.

Assim, antes de que esses males comecem a acometer os colaboradores, as empresas possuem papel crucial de revisão das condições de trabalho e busca de qualidade de vida, evitando que isso impacte diretamente nos resultados dos negócios.

## PESQUISA

## Procura por procedimentos estéticos cresceu 390% em no ano passado

O número de procedimentos estéticos no Brasil cresceu 390% no primeiro trimestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior. O dado é da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). A faixa etária com maior destaque na realização desses procedimentos está entre 25 e 48 anos. E mais: das pessoas entrevistadas no levantamento, cerca de 15,8% ainda não realizaram, mas já tem no radar fazer algum tipo de procedimento estético em breve.

A psicóloga e coordenadora do curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio São Luís, Carmen Campos, alerta que, como qualquer procedimento médico, as intervenções estéticas devem ser realizadas de forma saudável.

A especialista destaca que a pressão por mudar aspectos do próprio corpo pode nascer a partir de conteúdos midiáticos consumidos, os quais pregam rótulos e pressionam para que a pessoa se encaixe em um determinado padrão estético. “A partir dessa imposição social, a pessoa fica se perguntando se o seu cabelo está bonito, se o seu peso está na medida certa, se o corpo atende a esse padrão pré-estabelecido. A pessoa deve se perguntar se seguir essa linha é realmente algo correto”, frisa Carmen.

*A partir dessa imposição social, a pessoa fica se perguntando se o seu cabelo está bonito, se o seu peso está na medida certa, se o corpo atende a esse padrão pré-estabelecido. A pessoa deve se perguntar se seguir essa linha é realmente algo correto*



### Antes de um procedimento

A psicóloga reforça a necessidade de se respeitar todos os tipos de corpos e valorizar a diversidade. “Não existe apenas uma única beleza e ninguém é dono da verdade para estabelecer padrões fixos estéticos”, alerta a profissional, frisando, ainda, que antes de qualquer procedimento estético é importante que sejam considerados fatores como a autoestima e o estado psicológico do paciente. “A psicoterapia, inclusive, exerce papel da psicoterapia é fundamental para checar se essa necessidade de mudança estética é pertinente ou influenciada por padrões vendidos na mídia”, explica.

*A psicoterapia, inclusive, exerce papel da psicoterapia é fundamental para checar se essa necessidade de mudança estética é pertinente ou influenciada por padrões vendidos na mídia*

Caso seja realmente o caso de realizar uma cirurgia plástica, o psicólogo continua sendo importante. Ele pode avaliar a saúde mental do paciente e até ajudar a encontrar o médico ideal para o processo. “Em muitas situações, as pessoas já pensam na cirurgia e em outros procedimentos invasivos, mas cuidados nutricionais, exercícios e atividades prazerosas como o esporte e a dança já podem contribuir bastante para atingir uma mudança estética natural em alguns casos e, no geral, contribuir para a saúde mental”, explica.